

MANGUALDE

O nosso Património!



Fotografia de António Tavares

www.cm-mangualde.pt

Alminha de Tabosa

Hoje, já não se fazem. Terão os escultores perdido o jeito? Terão os mandantes perdido o interesse? A fé no purgatório desvaneceu? Sairam de moda.

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades!

As alminhas são, na fé popular, os testemunhos que mais campeiam na paisagem. Independentemente do seu tamanho, da sua decoração, mais copiosa ou mais ingénua, apelando à oração pelos que expiam ainda os seus pecados para puderem, depois, ascender ao reino dos céus, estes monumentos marcam de forma indelével a paisagem dos territórios. Ora colocadas em meio urbano, ora dispersas por ermos ou em abandonados caminhos florestais, em cruzamentos, ou metidas em muros, perpetuam o fim de uma estética romântica e uma tradição secular.

Este exemplar, pequenino, quase imperceptível, lá está, como que marcando a ligação de um velho caminho com a renovada via de ligação de Tabosa a Fornos de Maceira Dão. A data de 1906, inscrita na base da cruz, assinala a longínqua data da sua execução e colocação.

Coordenadas geográficas

40° 36.899'N

7° 48.204'W

António Tavares
Arqueologia e Gestão do património Cultural - CMM